



REQUERIMENTO À PRESIDÊNCIA N.º 85

VOTO DE PESAR pelo falecimento do Dr. JOSÉ PACHECO NETTO JÚNIOR.

DEFIRO. OFICIE-SE.
Presidente
20 FEV 1990
CMD 02-90-32

No último dia 13, de insuficiência cardíaca, faleceu nesta cidade o ex-Vereador Dr. JOSÉ PACHECO NETTO JÚNIOR - carinhosa-mente conhecido como "ZITO NETO" -, cujo corpo foi velado por parentes e amigos no Plenário do Legislativo.

Quem não se lembra desse incansável e querido ba-
talhador, entre outros, do nosso futebol amador, marcando sensivelmente a sua história local? Foi Presidente, por vários anos, do Comercial, da Liga Jundiaíense de Futebol e, inclusive, da Junta de Justiça Desportiva, além de ter exercido a Diretoria da Comissão Central de Esportes. Em diversas ocasiões viajou com nossa equipe aos Jogos Abertos e Regionais pelo interior. Além disso, foi advogado, comerciante, professor e Governador do Rotary Clube e um dos fundadores da Faculdade de Medicina de Jundiaí, deixando em todos agradáveis lembranças.

Como Vereador, esteve nesta Casa por três Legislaturas: 2ª (1952/1955), 3ª (1956/1959) - ambas como suplente - e 4ª (1960/1963). Sua participação foi das mais ativas, tanto nos debates e deliberações, quanto nas proposições apresentadas e aspectos administrativos internos. Em 24 de janeiro de 1962 foi eleito pelos seus Pares como Presidente da Câmara Municipal para o biênio 62/63. Foi também 1º Secretário em 1960, ano em que também participou, como membro, da Comissão de Justiça e Redação, tendo-a Presidido no ano seguinte (1961). Membro das seguintes comissões, em outras oportunidades: Comissão de Educação, Cultura, Higiene e Assistência Social (1960 e 1963); Comissão de Contas e Orçamento (1963). Hoje, seu nome e fotografia ilustram nosso Salão Nobre, na Galeria dos Presidentes do Legislativo, como um dos importantes homens que fez nossa história.

Por tudo isso,

REQUEIRO à Presidência, na forma regimental, se
ja consignado um VOTO DE PESAR pelo falecimento do estimado Dr. JOSÉ PACHECO NETTO JÚNIOR, dando-se conhecimento deste à família enlutada.

Sala das Sessões, 20.02.90

ARIOVALDO ALVES